



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CASA CIVIL

ATA DA 15ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ FEDERAL DE ASSISTÊNCIA EMERGENCIAL PARA ACOLHIMENTO A PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE DECORRENTE DE FLUXO MIGRATÓRIO PROVOCADO POR CRISE HUMANITÁRIA

1 Às onze horas do dia vinte e seis de fevereiro de dois mil e vinte e um, iniciou-se a décima
2 quinta reunião do Comitê Federal de Assistência Emergencial - CFAE, na sala noventa e
3 sete, quarto andar do Palácio do Planalto. Estavam presentes os titulares ou suplentes
4 das instâncias do CFAE conforme lista de presença: Secretário-Executivo da Casa Civil da
5 Presidência da República, Sérgio José Pereira; Subchefe de Articulação e
6 Monitoramento da Casa Civil da Presidência da República, Heitor Freire de Abreu;
7 Secretário Nacional de Justiça, do Ministério da Justiça e Segurança Pública, Cláudio de
8 Castro Panoeiro (videoconferência); Chefe de Logística e Mobilização do Estado-Maior
9 Conjunto das Forças Armadas, Tenente-Brigadeiro do Ar João Tadeu Fiorentini;
10 Secretária de Modalidades Especializadas de Educação, do Ministério da Educação, Ilda
11 Ribeiro Peliz (videoconferência); Secretário Especial de Previdência e Trabalho, do
12 Ministério da Economia, Bruno Bianco Leal (videoconferência); Secretário-Executivo do
13 Ministério da Saúde, Élcio Franco; Secretária-Executiva Adjunta do Ministério da
14 Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, Viviane Petinelli e Silva (videoconferência);
15 Secretário-Executivo do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da
16 República, General Douglas Bassoli; Coordenador Operacional Adjunto da Força-Tarefa
17 Logística Humanitária – Operação Acolhida, Coronel Alei Magluf; Ronaldo França
18 Navarro, Subchefe Adjunto Executivo da Subchefia de Articulação e Monitoramento, da
19 Casa Civil da Presidência da República; Bruno Henrique da Silva Ferreira, Assessor
20 Especial da Assessoria de Comunicação da Casa Civil da Presidência da República; David
21 Antônio Lustosa de Oliveira, Coordenador-Geral de Informações Estratégicas, da
22 Secretaria Executiva da Casa Civil da Presidência da República; Lígia Neves Lucindo,
23 Diretora do Departamento de Migrações, do Ministério da Justiça e Segurança Pública
24 (videoconferência); Niusarete Margarida de Lima, Assessora Especial para Assuntos
25 Migratórios, do Ministério da Cidadania; Manuara Souza, Assessora Técnica do
26 Ministério da Saúde; Viviane de Souza Ferro, Assessora Técnica da Subchefia de
27 Articulação e Monitoramento, da Casa Civil da Presidência da República; Rogério
28 Baptista Teixeira Fernandes, Assessor Técnico da Subchefia de Articulação e
29 Monitoramento, da Casa Civil da Presidência da República (videoconferência). O
30 **Secretário-Executivo da Casa Civil da Presidência da República, Sérgio José Pereira, 1º**
31 **suplente do Ministro de Estado da Casa Civil da Presidência da República no CFAE,**
32 procedeu à abertura da reunião, cumprimentando todos os presentes e informando os
33 objetivos do encontro: 1) apresentar a atualização das atividades realizadas pela
34 Coordenação Operacional, Subcomitês Federais e Assessorias do Comitê Federal; 2)
35 registrar informes gerais sobre as pautas finalizadas e andamento; 3) realizar os



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CASA CIVIL

Ata da 15ª Reunião Ordinária do Comitê Federal de Assistência Emergencial.

36 encaminhamentos finais. Em seguida, passou à palavra ao **Subchefe de Articulação e**
37 **Monitoramento da Casa Civil da Presidência da República, Heitor Freire de Abreu, 2º**
38 **suplente do Ministro de Estado da Casa Civil da Presidência da República no CFAE**, que
39 agradeceu e passou a coordenar as apresentações relativas à atualização das atividades
40 realizadas e aos informes gerais, conforme a seguir: **1) Assessoria da Gestão da**
41 **Informação – ASGI/CFAE: David Antônio Lustosa de Oliveira, Coordenador-Geral de**
42 **Informações da Secretaria Executiva da Casa Civil da Presidência da República,**
43 **coordenação da Assessoria de Gestão da Informação do CFAE – ASGI/CFAE**, anunciou
44 que falaria rapidamente sobre as ações realizadas, os próximos passos e as necessidades
45 de apoio do CFAE. Em relação às ações realizadas, destacou as seguintes: a) Diagnóstico
46 de Gestão da Informação na Operação Acolhida, elaborado no final de 2020; b) visita
47 técnica no estado de Roraima, realizada em fevereiro de 2021; c) Projeto de Melhoria
48 da Gestão da Informação. Informou que o diagnóstico é fruto de trabalho colaborativo
49 e que nele foram identificados problemas e oportunidades de melhoria e apresentadas
50 algumas ações concretas passíveis de serem adotadas no ano de 2021. Em relação à
51 agenda de trabalho nas instalações da Acolhida, disse que foi possível perceber desafios
52 e oportunidades, identificando projetos considerados relevantes, como a possibilidade
53 de uso de reconhecimento facial para controlar a entrada e saída de migrantes e
54 refugiados nos abrigos emergenciais, que está em fase piloto. No que tange ao Projeto
55 de Melhoria, explicou que é constituído de cinco grandes ações ou objetivos. O principal
56 seria fortalecer o Sistema Acolhedor, cadastro oficial da Operação Acolhida e base de
57 dados oficial para interiorização nas modalidades trabalho, reunificação familiar e
58 reunião social, dando condições materiais para que possa ser desenvolvido e mantido,
59 explicitando a designação de competências para o Ministério da Defesa para atuar em
60 relação a esse Sistema, garantindo, assim, as condições de equipe de trabalho exclusiva
61 para este fim. Isso já está sendo feito de alguma forma, com a disponibilização pelo
62 Coordenador Operacional (Força-tarefa Logística Humanitária – Operação Acolhida,
63 General Antônio Manoel de Barros, de alguns colaboradores para apoiar o
64 desenvolvimento do sistema. Além disso, a Organização Internacional para as Migrações
65 - OIM se disponibilizou a contratar um consultor específico ou um conjunto de
66 consultores para fortalecer a iniciativa. Informou que foi dado seguimento à construção
67 de propostas de alguns fluxos de desenvolvimento de sistemas e produção de
68 informações e disponibilizado um sistema para controle de todas essas demandas.
69 Apresentou rapidamente a proposta de fluxo de demanda de informações, ilustrando o
70 mapeamento que foi feito dos papéis, atores, fluxos de demandas, desenvolvimento e
71 validação das entregas, fluxo de desenvolvimento de sistemas, de produção de
72 informações e fluxo de monitoramento da gestão da informação, que será quinzenal, e



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CASA CIVIL

Ata da 15ª Reunião Ordinária do Comitê Federal de Assistência Emergencial.

73 que permitirá acompanhar todo o desenvolvimento que estiver sendo feito pelo Núcleo
74 de Tecnologia da Força-tarefa Logística Humanitária e demais parceiros que estão
75 integrando essa ação com articulação direta com a ASGI/CFAE. Informou que o sistema
76 disponibilizado já está em condições de uso e que será feito um treinamento junto aos
77 membros do Força-tarefa Logística Humanitária para qualificar o registro de todas as
78 demandas. Acrescentou que foi feito um levantamento de demandas junto aos
79 subcomitês federais do CFAE para identificar quais oportunidades de melhoria em
80 termos de sistema, demanda de painéis, demandas de relatórios, e que agora está sendo
81 feito um dimensionamento em termos de tempo e de pessoas a serem alocadas para
82 viabilizá-lo. Informou que esse sistema estará à disposição dos demais subcomitês
83 federais do CFAE, em razão possibilidade de registrar demandas de qualquer natureza,
84 sendo monitorado em Brasília e pela Coordenação Operacional. Em seguida, mencionou
85 a ampliação das funcionalidades do Sistema Acolhedor, tendo sido feito um
86 levantamento preliminar da necessidade de evoluções, que deverá ser concluído em
87 breve. Por fim, abordou algumas ações encaminhadas com a parceria da Assessoria de
88 Comunicação do CFAE – ASCOM/CFAE, que envolvem ampliar o compartilhamento de
89 dados com diferentes parceiros. Recentemente foram publicados dois painéis no site do
90 Ministério da Cidadania, feito em parceria com as agências internacionais, com o intuito
91 de disseminar essas iniciativas no site oficial da Acolhida. Por fim, explicou que as
92 necessidades de apoio mais relevantes e que requerem aprovação em reunião ordinária
93 do CFAE seriam a aprovação dessas propostas, para proporcionar mais agilidade junto
94 aos parceiros, aprovar os papéis, atores, fluxos e ferramentas recomendados, designar
95 o Ministério da Defesa efetivamente como órgão gestor do Sistema Acolhedor e
96 priorizar a formalização da parceria com a OIM para contratação de consultores. **2)**
97 **Assessoria de Comunicação – ASCOM/CFAE: Bruno Henrique da Silva Ferreira, da**
98 **Assessoria Especial de Comunicação da Casa Civil, coordenação da Assessoria de**
99 **Comunicação do CFAE – ASCOM/CFAE**, apresentou as atividades da assessoria desde a
100 sua criação, em agosto de 2020, com destaque para oito iniciativas. A primeira foi um
101 Diagnóstico de Comunicação da Acolhida, em que foi identifica uma multiplicidade de
102 atores e uma falta de integração de comunicação entre esses atores, a falta de fluxos
103 definidos de comunicação e um foco de comunicação na atividade operacional da
104 Acolhida. A segunda iniciativa foi definida a partir da necessidade de incluir a
105 ASCOM/CFAE em todas as reuniões realizadas pela Secretaria-Executiva do CFAE –
106 SE/CFAE e colocar a visão da Comunicação Social previamente aos atos executivos. A
107 terceira foi a definição de uma equipe interministerial (Ministérios da Cidadania, da
108 Defesa, da Saúde, das Relações Exteriores, da Mulher, Família e Direitos Humanos) e a
109 realização de reuniões bimestrais sobre comunicação no nível estratégico. A quarta, a



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CASA CIVIL

Ata da 15ª Reunião Ordinária do Comitê Federal de Assistência Emergencial.

110 definição de fluxos de comunicação, tais como: a) fluxo de atendimento à imprensa
111 (nacional e internacional); b) de redes sociais; c) de alimentação de conteúdos do site
112 da Acolhida (hospedado na Casa Civil da Presidência da República); d) de autorização de
113 cobertura jornalística nas instalações físicas da Acolhida, no estado de Roraima, em que
114 é definido quem encaminha, quem define e quem autoriza a cobertura jornalística, a
115 entrada dos veículos de comunicação; e) de encaminhamento de publicações dos
116 subcomitês federais do CFAE, Coordenação Operacional e agências internacionais para
117 manter o site atualizado. A quinta, foi a realização de reuniões com a SE/CFAE com o
118 objetivo de prognosticar o futuro das ações emergenciais no âmbito da Acolhida. Nesse
119 sentido, foi proposto, no final de 2020, a criação de uma identidade visual do governo
120 Federal para as ações emergenciais destinadas às pessoas em situação de
121 vulnerabilidade decorrente de fluxo migratório provocado por crise humanitária,
122 independente do país de origem. Nesse sentido, a logomarca utilizada pela Força-tarefa
123 Logística Humanitária (Operação Acolhida) se destina exclusivamente às ações
124 humanitárias destinadas a migrantes e refugiados venezuelanos no estado de Roraima.
125 A sexta iniciativa foi a solicitação aos coordenadores dos subcomitês federais do CFAE
126 para compartilhar conteúdos, decisões e estratégias de maneira frequente, pois elas
127 são fontes fundamentais para atualizar a ASCOM/CFAE facilitando a divulgação e gestão
128 de crise. A sétima foi uma agenda de trabalho realizada em Roraima, em fevereiro de
129 2021, que permitiu conhecer as ações de assistência emergencial *in loco*. A última
130 refere-se ao encaminhamento do 1º Relatório de Atividades da ASCOM/CFAE para a
131 SE/CFAE e início do 2º Relatório de Atividades (2021 e 2022). **3) Subcomitê Federal para**
132 **Recepção, Identificação e Triagem dos Imigrantes: Lígia Neves Lucindo, do Ministério**
133 **da Justiça e Segurança Pública, coordenação do subcomitê federal do CFAE,**
134 **apresentou uma atualização dos números de entrada e saída de imigrantes desde o**
135 **início da pandemia (Covid-19). Disse ser interessante notar que as restrições de fronteira**
136 **começaram em meados de março de 2020 e o controle migratório oficial reproduz o**
137 **efetivo controle de entrada de venezuelanos a partir de meados dessa data. Referiu-se**
138 **à entrada ilegal de venezuelanos, em especial na cidade de Pacaraima/RR, fronteira com**
139 **a Venezuela. Destacou que em janeiro de 2021 tiveram 907 entradas, o que representa**
140 **cerca de 5,3% ao mesmo período do ano anterior. Até o dia 18 de fevereiro de 2021,**
141 **foram registradas 505 entradas, 2,9% de fevereiro de 2020. Em razão da pandemia, as**
142 **reuniões dos quatro subcomitês federais do CFAE estavam sendo realizadas**
143 **conjuntamente, mas este ano retomaram à rotina de realização de reuniões deste**
144 **subcomitê federal do CFAE. Informou ter havido uma diminuição expressiva do número**
145 **de pedidos de residência e de reconhecimento da condição de refugiado a partir de**
146 **março de 2020, situação que expressa os comandos existentes nas portarias de restrição**



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CASA CIVIL

Ata da 15ª Reunião Ordinária do Comitê Federal de Assistência Emergencial.

147 de fronteiras, na medida em que o art. 8º da Portaria nº 652, de 25 de janeiro de 2021,
148 estabelece aos infratores, entre outras consequências, a deportação imediata e a
149 inabilitação do pedido de refúgio. As pessoas que tenham entrado como infratoras
150 desse normativo de restrição de fronteiras não conseguem regularização de documento
151 junto à Polícia Federal. Ainda em meados de 2020, houve a retomada dos serviços de
152 imigração pelo DEMIG, CNIG, CONARE e Polícia Federal, condicionados às condições
153 sanitárias de cada unidade da Polícia Federal que realiza o atendimento ao público.
154 Nesse sentido, as condições sanitárias locais condicionam o trabalho de atendimento
155 físico aos requerentes. Em termos de sistemas de informações e atendimentos que são
156 realizados online, informou que estão trabalhando normalmente. Explicou que grande
157 parte dos serviços não é presencial, sendo realizado por sistemas de informação.
158 Mencionou a flexibilização, através de uma portaria da Polícia Federal, em relação aos
159 prazos dos documentos vencidos: até o dia 16 de março de 2021, existe uma previsão
160 que garante validade a protocolos e carteiras de registro de imigrantes que tenham
161 vencido desde o início da pandemia. Sinalizou que já existem fluxos internos da Polícia
162 Federal para prorrogar esse prazo, tendo em vista que o momento vivenciado em
163 relação à pandemia recomenda a postergação dos prazos previstos nessa portaria.
164 Noticiou ainda que a última reunião deste subcomitê federal do CFAE foi realizada no
165 dia 10 de fevereiro de 2021. **4) Subcomitê Federal de Acolhimento aos Imigrantes em
166 Situação de Vulnerabilidade do CFAE e Subcomitê Federal para Interiorização do CFAE.**
167 **Niusarete Lima, do Ministério da Cidadania, coordenação dos subcomitês federais do**
168 **CFAE**, apresentou as ações mais significativas, começando pelo **Subcomitê Federal para**
169 **Acolhimento aos Imigrantes em Situação de Vulnerabilidade do CFAE**. Informou ter
170 havido um aumento significativo do público abrigado em Roraima. Hoje são 8.185
171 pessoas que, de uma forma ou outra, estão tendo apoio no âmbito da Acolhida. Dessas,
172 3.303 estão nos abrigos emergenciais, 3.146 estão em alojamentos, entendendo-se por
173 alojados os que se encontram nos abrigos de trânsito e PRAs, e 1.736, nos abrigos
174 emergenciais para população venezuelana indígena. Ressaltou que só nos Abrigos
175 Rondon I, II e III são 1.990 pessoas acolhidas, o que reflete o número de pessoas que
176 entraram nesse período. São 6.035 pessoas, sendo que no BV-8, de Pacaraima, são 996
177 pessoas. Explicou que a diferença dos 8.185 deve-se ao PRA de Manaus, que contava
178 com 159 pessoas, ao PRA em Boa Vista/RR, com 1.921 pessoas, e ao ATM de Manaus,
179 que é um abrigo de trânsito, com 70 pessoas. Ressaltou a importância das discussões
180 que vem sendo realizadas com relação à regularização dessas pessoas, sendo que a
181 grande maioria são indocumentadas, mas que por conta das ações humanitárias da
182 política de assistência social estão sendo acolhidas nos abrigos emergenciais,
183 considerando todo o mapeamento que está sendo feito pela Força-tarefa Logística



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CASA CIVIL

Ata da 15ª Reunião Ordinária do Comitê Federal de Assistência Emergencial.

184 Humanitária (Operação Acolhida) e pelas equipes no território, para acolher as pessoas
185 em situação de maior vulnerabilidade. Ou seja, fora dos abrigos emergenciais há um
186 número significativo de imigrantes fora deste levantamento. Em seguida, passou às
187 ações em andamento no âmbito do **Subcomitê Federal para Interiorização do CFAE**,
188 com a apresentação de um balanço do que foi feito até fevereiro de 2021. Destacou que
189 no mês em curso tiveram quatro voos fretados e que chegaram a uma prévia para
190 fevereiro de 1.122 pessoas. Informou que até janeiro de 2021 foram interiorizados
191 47.949 migrantes e refugiados venezuelanos, que somando à prévia de fevereiro, chega-
192 se a algo em torno de 49 mil pessoas, próximo ao marco de 50 mil pessoas. Destacou
193 um ponto sensível relacionado à modalidade vaga de emprego sinalizada, por conta do
194 vencimento da documentação desses migrantes e refugiados, muitas vezes sem
195 condições de renovação, uma vez que muitos empresários não estão aceitando
196 documentos vencidos, mesmo sendo informados da prorrogação até março de 2021.
197 Nesse sentido, disse ser importante se pensar numa estratégia que possibilite acelerar
198 a renovação dessa documentação. Outro ponto, discutido na reunião deste subcomitê
199 federal do CFAE, foi a questão dos Núcleos Regionais para Interiorização - NURINs, que
200 aguarda documento para sua formalização. Informou que a Secretaria Nacional de
201 Assistência Social do Ministério da Cidadania, juntamente com a OIM e o ACNUR, tem
202 se dedicado à organização dessa rede, e que três frentes, envolvendo São Paulo, Rio
203 Grande do Norte e Rio Grande do Sul, já estão bem avançadas. Outro ponto, ligado tanto
204 ao Subcomitê Federal de Acolhimento para Imigrantes em Situação de Vulnerabilidade
205 quanto para Interiorização do CFAE, refere-se ao Grupo de Discussão sobre estratégias
206 para solução das questões relacionadas aos venezuelanos indígenas, cuja criação foi
207 aprovada na 12ª Reunião do CFAE, vinculado diretamente a estes subcomitês federais,
208 sob coordenação da SE/CFAE e organização do Ministério da Mulher, da Família e dos
209 Direitos Humanos - MMFDH. Dentre as ações mais recentes destacou a agenda
210 presencial realizada em Boa Vista/RR, no final de 2020, com a participação da SE/CFAE,
211 Ministério da Cidadania, Ministério da Educação, Funai e outros. Nessa ocasião, foram
212 realizadas 76 escutas com núcleos familiares na Ocupação Espontânea – OE de
213 Kaubanoko, já desativada e 152 no Abrigo Pintolândia. Destacou-se os seguintes
214 resultados: 59,7% viviam em área rural na Venezuela; 52,9% aspiram permanecer em
215 área rural no Brasil; 90,8% gostariam de permanecer no Brasil; 96,6% gostaria de
216 inserção no mercado de trabalho; 94,1% trabalhavam na Venezuela; 16,8% possuem
217 alguma atividade laboral no Brasil; 78,2% tiveram acesso à política pública de saúde;
218 22,7% tiveram acesso a serviços de educação. Como próximos passos, indicou os
219 seguintes: a) retomada das reuniões do Grupo de Discussão em março de 2021; b)
220 pactuação das propostas de atividade de diagnóstico, estudo sociocultural e jurídico; c)



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CASA CIVIL

Ata da 15ª Reunião Ordinária do Comitê Federal de Assistência Emergencial.

221 estratégia com ações duradouras e consultas às etnias venezuelanas para convergência
222 das ações. Com relação a isso, recentemente, o Ministério da Cidadania lançou com a
223 OIM e a participação da FUNAI e do MMFDH, a pesquisa DTM, para fazer o mapeamento
224 de perfis da população venezuelana indígena, para que traçar um perfil mais detalhado
225 desta população. Como último ponto, informou que na agenda presencial à Roraima se
226 pactuou o mapeamento dos vários grupos de discussão relacionados à população
227 indígena, envolvendo várias áreas setoriais, como saúde e educação, que são discussões
228 temáticas que serão trazidas para dentro dos respectivos Subcomitês. **5) Subcomitê**
229 **Federal para Ações de Saúde aos Imigrantes: Manuara Souza, do Ministério da Saúde,**
230 **coordenação do subcomitê federal do CFAE,** informou ter realizado reunião com o
231 Coordenador Operacional, General Barros, sobre o Núcleo de Saúde da Acolhida, que
232 resultou numa sinergia maior entre a Coordenação Operacional e o Ministério da Saúde.
233 Como encaminhamento dessa reunião, o Coordenador Operacional repassará para o
234 Ministério da Saúde toda a documentação do núcleo. Mencionou a realização de
235 reunião com o ACNUR que resultou uma proposta de treinamento para o pessoal do
236 direito humanitário em saúde quanto para as pessoas que irão integrar os NURINs,
237 quando for aprovado pelo CFAE, bem como para a Força-tarefa Logística Humanitária
238 (Operação Acolhida), tendo em vista que são novas na ação e assim se poderia
239 proporcionar um direcionamento melhor e mais assertivo para os migrantes e
240 refugiados. Informou que o MS vem promovendo reuniões internas semanais, composta
241 por representantes de todas as secretarias e que há uma equipe local no estado.
242 Esclareceu que apesar dessa equipe estar voltada para o diagnóstico da rede, também
243 está envolvida com as ações realizadas no âmbito da Acolhida. Disse que a vacinação
244 vem ocorrendo em relação aos imigrantes venezuelanos, seguindo os mesmos critérios,
245 embora não se esteja dando destaque a essa ação, para evitar qualquer embaraço entre
246 a população, qualquer tipo de xenofobia ou algo parecido, conforme orientado pela
247 SE/CFAE e ASCOM/CFAE. Ao final, informou que as reuniões deste subcomitê federal do
248 CFAE passarão a ocorrer às quintas-feiras e que estão no aguardo dos próximos
249 encaminhamentos. O **Secretário-Executivo do Ministério da Saúde, Élcio Franco, 1º**
250 **Suplente do Ministro de Estado da Saúde,** registrou como ponto de preocupação que
251 algumas estruturas do SUS são geridas por diferentes entes federados atendendo ao
252 princípio da universalidade. Nesse sentido, alertou para a necessidade de haver uma
253 sustentabilidade das ações no âmbito da Acolhida para se implementar a estrutura,
254 mesmo em caso de doação. Citou como exemplo o caso de um colaborador doar um
255 tomógrafo que deve atender ao princípio da universalidade (população em geral), a
256 menos que fique dentro das estruturas físicas da Acolhida com doação direta e seja
257 operado também por ela. Sendo assim, o tomógrafo terá de atender à população, até



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CASA CIVIL

Ata da 15ª Reunião Ordinária do Comitê Federal de Assistência Emergencial.

258 para não gerar esse sentimento de xenofobia mencionado pela **Senhora Manuara**
259 **Souza**. Para tanto, é importante que se faça uma construção sustentável de qualquer
260 tipo de implementação, seja por doação, seja por aquisição, de forma que não cause
261 xenofobia, que atenda ao princípio da universalidade e que haja sustentabilidade na
262 gestão pelo gestor local. Por exemplo, se fosse colocado um tomógrafo no hospital de
263 Pacarama, o hospital suportaria? A população teria capacidade para isso? Haveria
264 recurso de custeio para esse material? Haveria técnico qualificado para operar esse
265 material? Ele iria atender a toda a população? Aquele efetivo da população seria
266 adequado para um equipamento como esse? Explicou que essas perguntas têm de ser
267 feitas a fim de dar um passo mais largo e depois (não) ser acusado de estar
268 discriminando ou algo nesse sentido. Disse, ainda, que essas orientações estão sendo
269 tratadas com a Coordenação Operacional, de modo a criar sustentabilidade e legalidade
270 na ação. Ao ser indagada sobre o critério de vacinação dos migrantes e refugiados
271 venezuelanos, a **Senhora Manuara Souza** explicou que está sendo seguido o mesmo
272 critério adotado para a população em geral. Nesse ponto, o **Secretário-Executivo do**
273 **Ministério da Saúde, Élcio Franco**, lembrou que o tratamento dado à população
274 indígena não é linear, uma vez que o indígena isolado não está submetido aos mesmos
275 vírus, bactérias e infecções que o restante da população, razão pela qual o tratamento
276 está sendo diferenciado em relação ao indígena aldeado. **6) Coordenação Operacional**
277 **da Força-tarefa Logística Humanitária (Operação Acolhida)**. O Coordenador
278 Operacional Adjunto, Coronel Alei Magluf, apresentou, inicialmente, algumas
279 informações sobre beneficiários abrigados/alojados, chamando a atenção para a
280 capacidade utilizada dos abrigos emergenciais e dos alojamentos, sendo bastante
281 expressiva a ocupação nos dois espaços. Tal situação é fruto da realidade de fechamento
282 de fronteiras, a despeito dos esforços feitos na interiorização, posto que os imigrantes
283 continuam chegando mesmo com as fronteiras fechadas. Em função de determinados
284 protocolos para admitir, em casos extremamente excepcionais, imigrantes que
285 chegaram após o fechamento da fronteira, parte desses acabam ocupando vagas nos
286 alojamentos e alguns deles vão para abrigos emergenciais. Apresentou as
287 especificidades de cada abrigo, tipo de público que atende, a quantidade de abrigados
288 ou alojados e as vagas disponíveis. Informou que o Abrigo Tancredo Neves, localizado
289 em Boa Vista/RR será inaugurado na segunda-feira e é destinado a indígenas, portanto,
290 não há registro de vagas ocupadas. Passou rapidamente pelos slides relativos ao total
291 de pessoas abrigadas e alojadas, por já terem sido apresentadas pela **Senhora Niusarete**
292 **Lima, do Ministério da Cidadania**, passando ao acompanhamento da Covid-19. A esse
293 respeito, apresentou dados de controle epidemiológico referentes aos militares
294 integrantes da Força-tarefa Logística Humanitária (Operação Acolhida) que contraíram



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CASA CIVIL

Ata da 15ª Reunião Ordinária do Comitê Federal de Assistência Emergencial.

295 a Covid-19: suspeitos, confirmados, recuperados e óbitos. Informou que infelizmente
296 um militar do 10º Contingente veio a óbito recentemente. Disse que a notícia boa é que
297 hoje são mais de cem recuperados e nove confirmados apenas. Em seguida, apresentou
298 dados de controle epidemiológico da população venezuelana atendida e acompanhada
299 no âmbito da Acolhida, incluindo nas ocupações espontâneas e PRA. Informou que a
300 taxa de contaminação é muito baixa. Dados do dia anterior até às 15h40 revelam apenas
301 2,45% de casos. Apresentou dados de controle de migrantes nas ruas de Pacaraima/RR
302 e de fluxo de migrantes venezuelanos no PRA, o Posto de Recepção e Apoio, localizado
303 na rodoviária de Boa Vista/RR, que é a referência para os imigrantes venezuelanos, bem
304 como o fluxo médio de migrantes venezuelanos. Mencionou o controle de fluxo de
305 interiorização por modalidade, ponto que já havia sido abordado na apresentação da
306 **Senhora Niusarete Lima, do Ministério da Cidadania**. Informou sobre as entrevistas e
307 acolhimentos de migrantes venezuelanos, referentes à recepção de imigrantes que
308 estão entrando ilegalmente no nosso território, apesar das medidas de controle e do
309 excelente trabalho da Polícia Federal e outros órgãos. Dentro da proposta de protocolo
310 acerca das exceções da Portaria nº 652, de 25 de janeiro de 2021, que trata do
311 fechamento da fronteira, esses imigrantes são entrevistados para identificar casos de
312 vulnerabilidade, tais como: crianças e adolescentes e seus familiares, indígenas, pessoas
313 com problemas graves de saúde e aqueles que alegam estar em risco a sua integridade
314 física, por questão de perseguição, etc. Até 24 de fevereiro de 2021, foram entrevistadas
315 4.644 pessoas. Dessas, 2.441 foram atendidas de alguma forma pela Acolhida. Foram
316 apresentados dados relativos aos atendimentos médicos a venezuelanos, no Núcleo de
317 Saúde da Acolhida, totalizando 3.337 pessoas. Apenas em fevereiro foram atendidas
318 1.501 pessoas. Sobre o Plano de Contingência, que se destina à adoção de medidas para
319 enfrentar o aumento do fluxo migratório, esclareceu que o mesmo está em sua fase 3
320 de execução, que corresponde à abertura de novos abrigos em razão do aumento de
321 imigrantes indocumentados. Se encontra em fase de estudos preliminares e preparação
322 do terreno para abertura de um abrigo com capacidade de 700 vagas. Tratou do Plano
323 de Reestruturação da Acolhida. Informou que o local em que a Base será transferida
324 para outro local, o que está em estudo no Ministério da Defesa. A propósito dos
325 principais focos para 2021, mencionou serem semelhantes aos de 2020, mas com ênfase
326 nos abrigos e no Núcleo de Saúde da Acolhida. Finalizou reforçando as seguintes ideias:
327 em relação à fase 3 do Plano de Contingência, destacou que a Acolhida não interioriza
328 ilegais, por trabalhar sempre dentro da legalidade, mas que necessita de uma orientação
329 junto à Casa Civil/PR de como proceder nesses casos, o que já foi objeto de consulta,
330 por meio dos Ofícios nºs 53 e 56, encaminhados em 17 de fevereiro. Por fim, informou
331 que a Acolhida está fazendo testagem de Covid-19 nos imigrantes venezuelanos,



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CASA CIVIL

Ata da 15ª Reunião Ordinária do Comitê Federal de Assistência Emergencial.

332 contando, para isso, com os 17 mil kits de testes rápidos recebidos da OPAS. **7) Informes**
333 **Gerais – CFAE. O Subchefe de Articulação e Monitoramento da Casa Civil da**
334 **Presidência da República, Heitor Freire de Abreu, 2º suplente do Ministro de Estado**
335 **da Casa Civil da Presidência da República no CFAE**, apresentou os seguintes informes:
336 a) encaminhado Ofício Circular nº 7, de 9 de fevereiro de 2021, solicitando que, em
337 função da natural rotatividade de representantes nas instâncias do CFAE, que os
338 normativos referentes ao CFAE sejam estudados e mantidos como referência. A esse
339 respeito, pediu a todos os representantes que forem designados para as instâncias do
340 CFAE que tenham conhecimento dos normativos para que o que foi construído ao longo
341 do tempo seja ferida de forma inadvertida, bem como eventual superposição de ações,
342 o que gera ruídos, gastos e problemas desnecessários; b) encaminhado Ofício Circular
343 nº 9, de 11 de fevereiro de 2021, solicitando atualização dos representantes nas
344 instâncias do CFAE. Pediu a compreensão dos presentes no sentido de manter, nas
345 reuniões do CFAE, apenas os representantes designados por meio de portaria e, em cada
346 reunião, obviamente, um representante de cada órgão, sendo que nas reuniões
347 ordinárias do CFAE o Ministro de Estado deve, necessariamente, ser substituído pelo 1º
348 ou 2º suplente, conforme designação; c) para uma melhor organização e
349 aproveitamento do tempo das reuniões do CFAE, as atividades e resultados de grupos
350 de discussão, ou similares, no âmbito dos Subcomitês Federais e Assessorias terão seus
351 informes realizados nas reuniões ordinárias pelos coordenadores dos Subcomitês ou das
352 Assessorias as quais são vinculados; d) no que se refere à elaboração e publicação de
353 normativos, destacou o seguinte: I. será apresentada minuta de Termo de Cooperação
354 Técnica entre o CFAE e Ministério da Defesa para formalização a gestão do Sistema
355 Acolhedor pelo MD; II. será realizado Termo de Cooperação entre o Comitê e o Alto
356 Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR) para cessão de informações
357 contidas em suas bases de informação, de forma a qualificar os dados do Sistema
358 Acolhedor, sistema oficial da Operação Acolhida, no âmbito do Governo Federal, tendo
359 em vista as limitações de atribuição da Coordenação Operacional (Força-tarefa Logística
360 Humanitária). III. será encaminhado para os coordenadores e representantes dos
361 Subcomitês Federais do CFAE e parceiros que apoiam a estratégia de interiorização
362 minuta de documento que apresenta a definição, composição, localização, atribuições
363 para análise e considerações sobre os NURINs para futura apreciação e assinatura do
364 presidente do CFAE que representará os demais ministérios. Até a publicação da
365 resolução não serão feitos contratos ou qualquer acordo com parceiros para
366 implementação dos mesmos no território e as ações desenvolvidas para qualquer
367 atividade e ação relativa aos Nurins deverão ser submetidas e realizadas no Subcomitê
368 Federal para Interiorização do CFAE; e) sigilo de informações e compartilhamento de



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CASA CIVIL

Ata da 15ª Reunião Ordinária do Comitê Federal de Assistência Emergencial.

369 dados: I. grupos em aplicativos: manter, nos grupos oficiais, apenas os representantes,
370 sejam eles governamentais ou não governamentais, que estejam acompanhando,
371 atualmente, a agenda. A esse respeito, lembrou que a LGPD vigente no País e
372 recomendou cuidado em relação ao compartilhamento de informações, de modo a
373 preservar os dados das pessoas. Por serem vários sistemas e bases que serão
374 compartilhados, não se pode descuidar da proteção desses dados, o mesmo vale em
375 relação ao trâmite de documentação, documentos restritos e em construção; f) visitas
376 às instalações da Acolhida no período de pandemia: conforme solicitado e acordado
377 com a Coordenação Operacional, enquanto perdurar o aumento de casos de COVID-19
378 no estado, respeitando a curva epidemiológica não só do estado, mas também dos
379 municípios envolvidos, as agendas de trabalho nos espaços físicos da Acolhida estão
380 restritas aos representantes formais das instâncias do Comitê Federal, sob avaliação da
381 SE/CFAE. Conforme acordado com a Coordenação Operacional, neste período não serão
382 autorizadas visitas, incluindo filmagens e visitas nacionais e internacionais como
383 forma de mitigar os impactos do coronavírus; g) no âmbito das agendas internacionais,
384 as demandas devem ser encaminhadas diretamente ao MRE para articulação junto à
385 Secretaria-Executiva do CFAE. **8) Informe Gerais – Secretaria-Executiva do CFAE. O**
386 **Subchefe Adjunto Executivo de Articulação e Monitoramento da Casa Civil da**
387 **Presidência da República, Ronaldo França Navarro, Secretário-Executivo do CFAE,**
388 ressaltou os seguintes aspectos: a) retomado, em fevereiro, o trabalho presencial e
389 interministerial junto à Coordenação Operacional (Força-tarefa Logística Humanitária –
390 Operação Acolhida) nos municípios de Pacaraima/RR e Boa Vista/RR, o que permitiu
391 uma aproximação dos governos estadual e municipais, para tratar de pontos relevantes.
392 A agenda de trabalho foi positiva e possibilitou que os novos representantes nas
393 instâncias do CFAE um reconhecimento das instalações físicas e ações desenvolvidas no
394 âmbito da Acolhida; b) encaminhado, em 12 de fevereiro de 2021, o Ofício Circular nº
395 13, contendo as atas validadas das reuniões ordinárias do CFAE realizadas em 2020,
396 ressaltando a importância dos novos integrantes se inteirarem, também, sobre os
397 normativos de que trata o CFAE, já que estabelecem diretrizes e orientações de atuação
398 para todas as instâncias do CFAE. A esse respeito, lembrou que a Força-tarefa Logística
399 Humanitária (Operação Acolhida) tem mudança de contingente a cada quatro meses, o
400 que reforça a importância do alinhamento constante em relação à atualização dessas
401 normas e torna necessário a retomada da capacitação conjunta entre a Coordenação
402 Operacional (Força-tarefa Logística Humanitária – Operação Acolhida), a SE/CFAE, os
403 coordenadores dos subcomitês federais e assessorias do CFAE; c) serão encaminhados
404 os seguintes documentos aos subcomitês federais do CFAE, Assessorias e Coordenação
405 Operacional: I. modelo para elaboração do plano de trabalho semestral dos subcomitês



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CASA CIVIL

Ata da 15ª Reunião Ordinária do Comitê Federal de Assistência Emergencial.

406 federais do CFAE, Assessorias do CFAE e da Coordenação Operacional (Força-tarefa
407 Logística Humanitária); II. modelo para elaboração do relatório semestral, de modo a
408 deixá-lo mais sistematizado; III. instrumental para identificação da rede de parceiros
409 (agências internacionais, organizações da sociedade civil, empresas privadas e outros)
410 que atuam no âmbito da Acolhida; d) foram definidas as datas das reuniões das
411 instâncias do CFAE, bem como as agendas de trabalho presencial em Roraima. As
412 agendas de trabalho presencial contam a participação da SE/CFAE, coordenadores das
413 Assessorias e dos Subcomitês Federais do CFAE, com avaliação pela SE/CFAE da
414 necessidade de participação dos representantes dos subcomitês federais e assessorias
415 do CFAE na agenda. As pautas serão previamente definidas. Agendas de viagem fora do
416 calendário e com representantes das instâncias do CFAE que não tenham sido citados
417 deverão ser solicitadas/comunicados diretamente à SE/CFAE para avaliação e definição
418 conjunta com a Coordenação Operacional (Força-tarefa Logística Humanitária –
419 Operação Acolhida). O calendário será anexado à ata desta reunião. Neste momento, o
420 **Subchefe de Articulação e Monitoramento, Heitor Freire de Abreu, 2º Suplente do**
421 **Ministro de Estado da Casa Civil da Presidência da República**, abriu a palavra para
422 considerações finais. **O representante do Ministério da Defesa, Tenente-Brigadeiro do**
423 **Ar João Tadeu Fiorentini**, reforçou o que foi falado pelo **Coordenador Operacional**
424 **Adjunto, Cel. Alei Magluf**, sobre a situação dos imigrantes venezuelanos que, mesmo
425 com o fechamento da fronteira, continuam chegando em grande número ao País,
426 normalmente em situação de extrema vulnerabilidade, o que demanda uma solução
427 que extrapola o âmbito da Coordenação Operacional, a despeito de tudo que está sendo
428 feito do ponto de vista humanitário. Além disso, manifestou preocupação com a
429 execução do Plano de Reestruturação, coordenado pela Casa Civil da Presidência da
430 República. **A representante do Ministério da Justiça e Segurança Pública, Lígia Neves**
431 **Lucindo, coordenadora do Subcomitê de Recepção, Identificação e Triagem do CFAE**,
432 comentou que o fato de um imigrante estar em situação irregular não tira dele o acesso
433 a serviços como de saúde, educação e assistência social. No entanto, isso não quer dizer
434 que a situação não é um problema, pois a interiorização fica prejudicada. **O Subchefe**
435 **de Articulação e Monitoramento, Heitor Freire de Abreu, 2º Suplente do Ministro de**
436 **Estado da Casa Civil da Presidência da República**, informou que a Casa Civil da
437 Presidência da República está buscando soluções para essa questão, de modo a evitar o
438 agravamento da situação na região norte do País. **Niusarete Lima, do Ministério da**
439 **Cidadania, coordenadora dos Subcomitês Federais para Acolhimento de Imigrantes**
440 **em Situação de Vulnerabilidade e para Interiorização do CFAE**, expressou a
441 preocupação do Ministério da Cidadania com a situação dos imigrantes sem
442 documentação. Citou como exemplo a dificuldade de obtenção de CPF, devido à



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CASA CIVIL

Ata da 15ª Reunião Ordinária do Comitê Federal de Assistência Emergencial.

443 ausência de servidores da Receita Federal no PTRIG. Em face dessa situação, solicitou
444 uma articulação da SAM/CC/PR com o Ministério da Economia para retorno dos
445 servidores da Receita Federal que atuavam na emissão de CPF, tanto em Pacaraima/RR
446 quanto em Boa Vista/RR. **9) Encaminhamentos Finais. O Subchefe de Articulação e**
447 **Monitoramento, Heitor Freire de Abreu, 2º Suplente do Ministro de Estado da Casa**
448 **Civil da Presidência da República**, agradeceu o trabalho de todos, por ser um trabalho
449 que exige muita coordenação e que se caracteriza por um planejamento centralizado e
450 uma execução muito descentralizada. Solicitou que cada um respeite as suas
451 competências e atribuições para que as soluções sejam sempre contributivas e
452 colaborativas. Ressaltou a importância de se observar sempre os marcos legais, os
453 princípios de uma boa gestão, com governança, transparência e *accountability*, e de se
454 estimular a melhoria da gestão, citando como exemplo, na área de TI, o projeto piloto
455 de biometria da face. Destacou a importância do alinhamento da comunicação no
456 âmbito da Acolhida e reforçou a questão da LGPD, que envolve o cuidado com dados
457 pessoais e dados estatísticos em construção. Reforçou a importância das medidas de
458 enfrentamento à Covid-19 no âmbito da Acolhida. Solicitou que as apresentações sejam
459 repassadas à SE/CFAE para que sejam encaminhadas como anexo da ata. Em relação aos
460 Ofícios nºs 53 e 56, mencionados pelo **Coordenador Operacional, Cel. Alei Magluf**, disse
461 que seria dada uma tratativa o quanto antes. Informou que a ata dessa 15ª Reunião,
462 assim que finalizada, será encaminhada por meio de ofício para considerações dos
463 participantes e terá o prazo de 10 dias para resposta e, caso não haja manifestação, a
464 mesma será considerada válida, de forma tácita, e sua versão final será encaminhada
465 aos representantes das instâncias do CFAE. Acrescentou que a próxima reunião
466 ordinária do CFAE está prevista para o mês de abril de 2021. Por fim, agradeceu mais
467 uma vez a presença e a participação de todos e finalizou a reunião.

Brasília, DF, 26 de fevereiro de 2021.